# IRGA 424: NOVA OPÇÃO DE CULTIVAR COM ADAPTAÇÃO E PRODUTIVIDADE PARA A ZONA SUL DO RS

Renata Pereira da Cruz, Antonio Folgiarini de Rosso, Sergio Iraçu Gindri Lopes, Paulo Sergio Carmona, Mara Cristina Barbosa Lopes, Oneides Antonio Avozani, Dieter Kempf, Gustavo Daltrozo Funck, Carlos Alberto Alves Fagundes, Gilmar Neves. Instituto Rio Grandense do Arroz, Av. Bonifácio C. Bernardes, 1494, CEP: 94930-030, Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: renata-cruz@irga.rs.gov.br

A ocorrência de temperaturas médias mais baixas ao longo do ciclo da cultura é uma característica predominante nas regiões orizícolas da Zona Sul e Campanha do Rio Grande do Sul (RS), a qual torna indispensável o desenvolvimento de cultivares de arroz com boa adaptação e produtividade nestas condições. Após mais de 10 anos de pesquisas na Estação Regional de Santa Vitória do Palmar, o IRGA disponibiliza uma nova cultivar para o Estado, a qual está adaptada para o plantio em regiões com temperatura média baixa, apresentando elevado potencial de rendimento nestas condições e que poderá, portanto, contribuir para a elevação da média de produtividade do RS.

IRGA 424 é a denominação comercial da linhagem IRGA 2423-3-6V-3V-1, resultante de seleção genealógica realizada em progênie do cruzamento triplo realizado na Estação Experimental do Arroz, IRGA, Cachoeirinha, RS, Brasil, entre os genótipos IRGA 370-42-1-1F-B5 / BR-IRGA 410 // IRGA 411-1-6-1F-A. O cruzamento inicial envolvendo os dois primeiros genitores foi realizado em 1993 e foi denominado IRGA 1732. A planta F<sub>1</sub> deste foi cruzada com a linhagem IRGA 411-1-6-1F-A, em 1994, dando origem assim à população IRGA 2423.

O lançamento da cultivar IRGA 424 foi realizado no ano de 2007, com inserção no Registro Nacional de Cultivares - RNC - do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

A linhagem IRGA 2423-3-6V-3V-1 foi selecionada desde a geração  $F_2$  na Estação Regional do IRGA em Santa Vitória do Palmar, entrando em Ensaio Preliminar de Rendimento, realizado neste mesmo local, na safra agrícola de 1999/00. A partir da safra 2002/03 até a 2005/06, esta linhagem participou do Ensaio de Avaliação do Valor de Cultivo e Uso do IRGA, contemplando até oito locais em cada safra e totalizando 25 ensaios (Tabela 1). Neste conjunto de ensaios a média de produtividade de grãos foi de 8.303 kg ha $^{-1}$  e o melhor resultado foi obtido em Uruguaiana, na safra 2005/06, com 11.374 kg ha $^{-1}$ .

Esta nova cultivar é recomendada para todas as regiões orizícolas do estado do Rio Grande do Sul, no entanto, por ter sido selecionada e desenvolvida em Santa Vitória do Palmar, está especialmente adaptada para cultivo nas regiões mais frias, em que as temperaturas baixas prejudicam a expressão do potencial de rendimento de outras cultivares.

As principais características da cultivar IRGA 424 são a baixa estatura das plantas, o ciclo médio, a tolerância à toxidez por excesso de ferro no solo e a resistência à brusone, as quais aliadas à melhor qualidade dos grãos e ao elevado potencial produtivo fazem desta cultivar uma excelente opção para os produtores das regiões da Campanha e Zona Sul do RS.

## CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DAS PLANTAS:

- Porte baixo
- Folhas curtas, eretas e pilosas
- o Panículas protegidas pela folha bandeira
- Grãos longos e finos

Casca pilosa e de coloração amarelo-palha

#### CARACTERÍSTICAS FISIÓLOGICAS E AGRONÔMICAS:

- Vigor inicial: baixo Estatura média: 80 cm Acamamento: resistente<sup>1</sup> 0
- Capacidade de perfilhamento: alta 0
- Ciclo<sup>2</sup>: médio
- Primórdio da panícula: 62 dias 0 Pleno florescimento: 96 dias
- Maturação: 132 dias
- Esterilidade: entre 15% e 25%
- Resistência à degranação: intermediária
- Reação à toxidez por ferro: tolerante 0
- Reação à doenças:
  - brusone: resistente
  - mancha dos grãos: moderadamente resistente

#### CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DOS GRÃOS:

Dimensões dos grãos:

Tipo	Dii	Relação		
Про	Comp. (C)	Larg. (L)	Espessura	C/L
Com casca	9,67	2,31	1,97	4,19
Descascado	7,09	2,05	1,76	3,45
Branco polido	6,63	1,97	1,68	3,36

- Classe: longo fino
- Aparência: vítrea 0
- Teor de amilose: alto (29 %) 0
- Temperatura de gelatinização: baixa

### **COMPORTAMENTO INDUSTRIAL**

- Peso de 1000 grãos com casca: 25,5 g Renda do descascamento: 78,1 %
- Casca: 21,9 %
- Renda de polimento: 70,2 % 0
- Rendimento de grãos inteiros: 62,0 %
- Farelo: 8,3 %

ÁREA DE ADAPTAÇÃO: Todas as regiões de cultivo de arroz irrigado no Rio Grande do Sul, segundo o Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Para os sistemas de semeadura em solo seco.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Varia com o local, safra agrícola e época de semeadura.

TABELA 1. Resultados de rendimento de grãos (kg ha<sup>-1</sup>) da cultivar IRGA 424 e duas cultivares testemunhas obtidos nos Ensaios de Avaliação do Valor de Cultivo e Uso (**VCU**) nas safras 2002/03 a 2005/06 em diversas regiões orizícolas do estado do Rio Grande do Sul. IRGA / EEA, 2007.

Região	Local	Ano	IRGA 424	IRGA 417	BR-IRGA 410	Média	CV %
Planície Costeira Interna	Cachoeirinha	2003	7420	7530	7230	7380	7,46
Depressão Central	Cachoeira do Sul	2003	6280	5180	5660	5420	13,20
Depressão Central	Santa Maria	2003	6070	6210	6590	6400	7,63
Fronteira Oeste	Uruguaiana	2003	9430	10570	9340	9955	10,90
Fronteira Oeste	São Borja	2003	6380	6760	6910	6835	11,5
Campanha	Dom Pedrito	2003	6240	5640	6720	6180	9,04
Zona Sul	Santa Vitória do Palmar	2003	7470	7010	7950	7480	6,54
Planície Costeira Interna	Camaquã	2003	5580	3750	5370	4560	15,0
Depressão Central	Cachoeirinha	2004	7350	8000	7140	7570	6,71
Depressão Central	Cachoeira do Sul	2004	8520	7970	9000	8485	5,62
Depressão Central	Santa Maria	2004	8970	9270	9930	9600	5,97
Fronteira Oeste	Uruguaiana	2004	9960	10690	9870	10280	8,02
Fronteira Oeste	São Borja	2004	9620	9190	9970	9580	10,4
Campanha	Dom Pedrito	2004	10280	10010	11930	10970	8,93
Zona Sul	Santa Vitória do Palmar	2004	9330	9070	9860	9465	5,22
Planície Costeira Interna	Camaquã	2004	6090	6300	6440	6370	10,20
Planície Costeira Interna	Cachoeirinha	2005	8543	9081	9355	9218	5,83
Depressão Central	Cachoeira do Sul	2005	11237	8908	11700	10304	7,16
Depressão Central	Santa Maria	2005	9675	9422	9859	9641	6,27
Fronteira Oeste	São Borja	2005	11106	9065	9742	9404	9,69
Zona Sul	Santa Vitória do Palmar	2005	7878	7562	8467	8015	9,51
Planície Costeira Interna	Camaquã	2005	5450	5604	5379	5492	13,90
Planície Costeira Interna	Cachoeirinha	2006	8580	6903	7792	7348	9,66
Depressão Central	Santa Maria	2006	8744	7351	7865	7608	8,96
Fronteira Oeste	Uruguaiana	2006	11374	9202	11800	10501	13,8
Média			8303	7850	8475	8162	9,08